



Aulão Especial para o EREM Fernando Mota



*Redação
sem mistério!*



**A prova está em suas mãos.
Você vai abrir e descobrir qual
é o tema...
O que fazer?**



@bergamo.redacao



Passos:



@bergamo.redacao

Primeiro passo: leia *ATENTAMENTE* o tema.

Identifique o tema geral e o recorte (pegadinha)



@bergamo.redacao

O tema tem alguma "pegadinha"?



[@bergamo.redacao](https://www.instagram.com/bergamo.redacao)



Vejamos um Vídeo.



@bergamo.redacao



No vídeo, dois temas foram destacados:



[@bergamo.redacao](https://www.instagram.com/bergamo.redacao)

**2016 - "Os caminhos para
combater a intolerância religiosa".**



@bergamo.redacao

**2016 - "Os caminhos para
combater a intolerância religiosa".**



@bergamo.redacao

2016 - "Os caminhos para combater a intolerância religiosa".

O que sobra?



@bergamo.redacao

2016 - "Os caminhos para combater a intolerância religiosa".

**O que sobra?
Essa é a pegadinha que você não pode
ignorar!**



@bergamo.redacao

2016 - "Os caminhos para combater a intolerância religiosa".

"Os caminhos para combater"



@bergamo.redacao

2017 - "Desafios para a formação educacional de surdos no Brasil".



[@bergamo.redacao](https://www.instagram.com/bergamo.redacao)

2017 - "Desafios para a formação educacional de surdos no Brasil".



[@bergamo.redacao](https://www.instagram.com/bergamo.redacao)

2017 - "Desafios para a formação educacional de surdos no Brasil".

O que sobra?



@bergamo.redacao

2017 - "Desafios para a formação educacional de surdos no Brasil".

Olha as pegadinhas!



@bergamo.redacao

**Então, você já sabe: para a
Compreensão do Tema (CT), você terá
que ficar atento às pegadinhas!**



[@bergamo.redacao](https://www.instagram.com/bergamo.redacao)



**Vamos ver o que não pode faltar na
introdução de sua redação.**



[@bergamo.redacao](https://www.instagram.com/bergamo.redacao)



INTRODUÇÃO

- 1- Compreensão do tema**
- 2- Repertório sociocultural PRODUTIVO**
- 3- Teses**





Tema: Repúdio ao Crime de Feminicídio no Brasil

Qual o tema geral? ➡

Qual a pegadinha ? ➡



@bergamo.redacao



Tema: Repúdio ao Crime de Feminicídio no Brasil

Qual o tema geral? ➡ Feminicídio

Qual a pegadinha ? ➡



[@bergamo.redacao](https://www.instagram.com/bergamo.redacao)



Tema: Repúdio ao Crime de Feminicídio no Brasil

Qual o tema geral? ➡ Feminicídio

Qual a pegadinha ? ➡ Repúdio ao Crime no Brasil





Tema: Repúdio ao Crime de Feminicídio no Brasil

**Entendi o tema!
O que eu sei sobre ele?**



@bergamo.redacao



AINDA NÃO LEIA OS TEXTOS DE APOIO
O que você sabe sobre o tema?



[@bergamo.redacao](https://www.instagram.com/bergamo.redacao)

Vamos falar da importância do DOC



@bergamo.redacao

DOC ???



@bergamo.redacao

Domínio de Outra Área de Conhecimento



@bergamo.redacao

Domínio de Outra Área de Conhecimento



@bergamo.redacao

Competência 2

Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo



Competência 2

Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo





AINDA NÃO LEIA OS TEXTOS DE APOIO
O que você sabe sobre o tema?



[@bergamo.redacao](https://www.instagram.com/bergamo.redacao)



Repúdio ao Crime de Feminicídio no Brasil

A obra distópica “O Conto da Haia” retratou a cruel República de Gilead, um regime totalitário e patriarcal que, não raro, levava mulheres a óbito. Nesse sentido, fora da ficção, o Brasil dialoga com a absurda prática do feminicídio da distopia, que representa grave problema a ser repudiado. Assim, para interromper essa cultura é preciso combater a visão machista e o descaso governamental em relação à proteção à mulher.





Antes de passar a limpo a sua introdução, observe a presença obrigatória destes elementos:

- 1- A Compreensão Total da Proposta (CT)**
- 2- O DOC**
- 3- As TESES**





Repúdio ao Crime de Femicídio no Brasil

A obra distópica “O Conto da Haia” retratou a cruel República de Gilead, um regime totalitário e patriarcal que, não raro, levava mulheres a óbito. Nesse sentido, fora da ficção, o Brasil dialoga com a absurda prática do femicídio da distopia, que representa grave problema a ser repudiado. Assim, para interromper essa cultura é preciso combater a visão machista e o descaso governamental em relação à proteção à mulher.





Repúdio ao Crime de Feminicídio no Brasil

A obra distópica “O Conto da Haia” retratou a cruel República de Gilead, um regime totalitário e patriarcal que, não raro, levava mulheres a óbito. Nesse sentido, fora da ficção, o Brasil dialoga com a absurda prática do feminicídio da distopia, que representa grave problema a ser repudiado. Assim, para interromper essa cultura é preciso combater a visão machista e o descaso governamental em relação à proteção à mulher.





Repúdio ao Crime de Feminicídio no Brasil

A obra distópica “O Conto da Haia” retratou a cruel República de Gilead, um regime totalitário e patriarcal que, não raro, levava mulheres a óbito. Nesse sentido, fora da ficção, o Brasil dialoga com a absurda prática do feminicídio da distopia, que representa grave problema a ser repudiado. Assim, para interromper essa cultura é preciso combater a visão machista e o descaso governamental em relação à proteção à mulher.



Agora você deve desenvolver suas teses



[@bergamo.redacao](https://twitter.com/bergamo.redacao)

Desenvolvimento

1- Exposição Geral (tese-tema)

2- Exposição Específica (DOC)

3- Exemplos concretos

4- Comentário e Argumentação Técnica (AT)



Desenvolvimento da T2: descaso governamental.

Além disso, o descaso governamental em relação à proteção à mulher atua como um catalisador para a perpetuação do feminicídio no Brasil, enfraquecendo a repulsa que essa violência exige. De acordo com o sociólogo Max Weber, o Estado detém o monopólio do uso legítimo da força física e tem o dever fundamental de garantir a segurança e a ordem para seus cidadãos. No entanto, a negligência estatal rompe essa premissa quando se observa a ineficácia e a escassez de mecanismos preventivos no país. Exemplo concreto disso é a aplicação precária e heterogênea de recursos essenciais, como as Centrais de Atendimento à Mulher, as Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (DEAMs) — muitas vezes indisponíveis no interior dos estados ou com funcionamento restrito aos dias úteis —, e a morosidade na concessão de Medidas Protetivas de Urgência previstas pela Lei Maria da Penha. Essa desassistência institucional imperdoável deixa a vítima em situação de extrema vulnerabilidade após a denúncia e comprova o descaso do Poder Público que ignora a escalada fatal da violência contra a mulher.



Desenvolvimento da T2: Exposição Geral (tese-tema)

Além disso, o descaso governamental em relação à proteção à mulher atua como um catalisador para a perpetuação do feminicídio no Brasil, enfraquecendo a repulsa que essa violência exige. De acordo com o sociólogo Max Weber, o Estado detém o monopólio do uso legítimo da força física e tem o dever fundamental de garantir a segurança e a ordem para seus cidadãos. No entanto, a negligência estatal rompe essa premissa quando se observa a ineficácia e a escassez de mecanismos preventivos no país. Exemplo concreto disso é a aplicação precária e heterogênea de recursos essenciais, como as Centrais de Atendimento à Mulher, as Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (DEAMs) — muitas vezes indisponíveis no interior dos estados ou com funcionamento restrito aos dias úteis —, e a morosidade na concessão de Medidas Protetivas de Urgência previstas pela Lei Maria da Penha. Essa desassistência institucional imperdoável deixa a vítima em situação de extrema vulnerabilidade após a denúncia e comprova o descaso do Poder Público que ignora a escalada fatal da violência contra a mulher.



Desenvolvimento da T2: Exposição Específica (DOC).

Além disso, o descaso governamental em relação à proteção à mulher atua como um catalisador para a perpetuação do feminicídio no Brasil, enfraquecendo a repulsa que essa violência exige. **De acordo com o sociólogo Max Weber, o Estado detém o monopólio do uso legítimo da força física e tem o dever fundamental de garantir a segurança e a ordem para seus cidadãos. No entanto, a negligência estatal rompe essa premissa quando se observa a ineficácia e a escassez de mecanismos preventivos no país.** Exemplo concreto disso é a aplicação precária e heterogênea de recursos essenciais, como as Centrais de Atendimento à Mulher, as Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (DEAMs) — muitas vezes indisponíveis no interior dos estados ou com funcionamento restrito aos dias úteis —, e a morosidade na concessão de Medidas Protetivas de Urgência previstas pela Lei Maria da Penha. Essa desassistência institucional imperdoável deixa a vítima em situação de extrema vulnerabilidade após a denúncia e comprova o descaso do Poder Público que ignora a escalada fatal da violência contra a mulher.



Desenvolvimento da T2: Exemplos concretos

Além disso, o descaso governamental em relação à proteção à mulher atua como um catalisador para a perpetuação do feminicídio no Brasil, enfraquecendo a repulsa que essa violência exige. De acordo com o sociólogo Max Weber, o Estado detém o monopólio do uso legítimo da força física e tem o dever fundamental de garantir a segurança e a ordem para seus cidadãos. No entanto, a negligência estatal rompe essa premissa quando se observa a ineficácia e a escassez de mecanismos preventivos no país. **Exemplo concreto disso é a aplicação precária e heterogênea de recursos essenciais, como as Centrais de Atendimento à Mulher, as Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (DEAMs) — muitas vezes indisponíveis no interior dos estados ou com funcionamento restrito aos dias úteis —, e a morosidade na concessão de Medidas Protetivas de Urgência previstas pela Lei Maria da Penha.** Essa desassistência institucional imperdoável deixa a vítima em situação de extrema vulnerabilidade após a denúncia e comprova o descaso do Poder Público que ignora a escalada fatal da violência contra a mulher.



Desenvolvimento da T2: Comentário e Argumentação

Além disso, o descaso governamental em relação à proteção à mulher atua como um catalisador para a perpetuação do feminicídio no Brasil, enfraquecendo a repulsa que essa violência exige. De acordo com o sociólogo Max Weber, o Estado detém o monopólio do uso legítimo da força física e tem o dever fundamental de garantir a segurança e a ordem para seus cidadãos. No entanto, a negligência estatal rompe essa premissa quando se observa a ineficácia e a escassez de mecanismos preventivos no país. Exemplo concreto disso é a aplicação precária e heterogênea de recursos essenciais, como as Centrais de Atendimento à Mulher, as Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (DEAMs) — muitas vezes indisponíveis no interior dos estados ou com funcionamento restrito aos dias úteis —, e a morosidade na concessão de Medidas Protetivas de Urgência previstas pela Lei Maria da Penha. **Essa desassistência institucional imperdoável deixa a vítima em situação de extrema vulnerabilidade após a denúncia e comprova o descaso do Poder Público que ignora a escalada fatal da violência contra a mulher.**



Desenvolvimento da T2: Comentário e Argumentação

Além disso, o descaso governamental em relação à proteção à mulher atua como um catalisador para a perpetuação do feminicídio no Brasil, enfraquecendo a repulsa que essa violência exige. De acordo com o sociólogo Max Weber, o Estado detém o monopólio do uso legítimo da força física e tem o dever fundamental de garantir a segurança e a ordem para seus cidadãos. No entanto, a negligência estatal rompe essa premissa quando se observa a ineficácia e a escassez de mecanismos preventivos no país. Exemplo concreto disso é a aplicação precária e heterogênea de recursos essenciais, como as Centrais de Atendimento à Mulher, as Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (DEAMs) — muitas vezes indisponíveis no interior dos estados ou com funcionamento restrito aos dias úteis —, e a morosidade na concessão de Medidas Protetivas de Urgência previstas pela Lei Maria da Penha. Essa desassistência institucional **imperdoável** deixa a vítima em situação de extrema vulnerabilidade após a denúncia e **comprova** o descaso do Poder Público que ignora a escalada fatal da violência contra a mulher.



**E como está a sua
CONCLUSÃO?**



@bergamo.redacao

**Uma ajudinha para a
proposta de intervenção...**



@bergamo.redacao

Vídeo

Como concluir bem



@bergamo.redacao



Competência 5

Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.

BÉR
GA
MO

Solução
Completa

BÉR
GA
MO

AGENTE
AÇÃO
MEIO
OBJETIVO
DETALHAMENTO



C5

Orientação dada ao corretor sobre a proposta de intervenção

Não é necessário que a proposta solucione de forma definitiva a questão apresentada. Mas, é essencial que ela seja possível de ser aplicada, que converse com o restante do texto e que ajude a enfrentar as barreiras identificadas durante a argumentação.



C5

Orientação dada ao corretor sobre a proposta de intervenção

Não é necessário que a proposta solucione de forma definitiva a questão apresentada. Mas, é essencial que ela seja possível de ser aplicada, que converse com o restante do texto e que ajude a enfrentar as **barreiras identificadas durante a argumentação.**



Exemplo

EXEMPLO DE SOLUÇÃO COMPLETA

O MEC (agente) deve implementar programas de capacitação (ação), por meio de formações trimestrais e materiais didáticos (meio/modo), como oficinas práticas sobre inclusão (detalhamento), a fim de promover a inclusão escolar (finalidade).

Conclusão: Repúdio ao Crime de Feminicídio no Brasil

Portanto, sabendo disso, faz-se imperiosa a intervenção do Poder Público. Para isso, o Ministério da Educação (MEC), em conjunto com o Ministério das Mulheres, deve promover mais debates e palestras educativas nas escolas sobre igualdade de gênero e combate à misoginia, por meio de alterações nas diretrizes curriculares e oficinas pedagógicas transversais, a fim de desconstruir a cultura patriarcal desde a infância e erradicar a visão machista na sociedade. Ademais, o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), em parceria com os governos estaduais, deve ampliar e estruturar a rede de proteção e atendimento às mulheres em situação de violência, por intermédio do redirecionamento de verbas orçamentárias e da expansão da infraestrutura policial no interior do país, como a criação de novas Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (DEAMs) com funcionamento 24 horas e a capacitação contínua dos agentes de segurança, com o objetivo de garantir a eficácia das medidas protetivas de urgência e combater o feminicídio no Brasil



Conclusão: Articuladores

Portanto, sabendo disso, faz-se imperiosa a intervenção do Poder Público. Para isso, o Ministério da Educação (MEC), em conjunto com o Ministério das Mulheres, deve promover mais debates e palestras educativas nas escolas sobre igualdade de gênero e combate à misoginia, por meio de alterações nas diretrizes curriculares e oficinas pedagógicas transversais, a fim de desconstruir a cultura patriarcal desde a infância e erradicar a visão machista na sociedade. Ademais, o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), em parceria com os governos estaduais, deve ampliar e estruturar a rede de proteção e atendimento às mulheres em situação de violência, por intermédio do redirecionamento de verbas orçamentárias e da expansão da infraestrutura policial no interior do país, como a criação de novas Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (DEAMs) com funcionamento 24 horas e a capacitação contínua dos agentes de segurança, com o objetivo de garantir a eficácia das medidas protetivas de urgência e combater o feminicídio no Brasil



Conclusão: Proposta Completa da Tese 1

Portanto, sabendo disso, faz-se imperiosa a intervenção do Poder Público. Para isso, o Ministério da Educação (MEC), em conjunto com o Ministério das Mulheres, deve promover mais debates e palestras educativas nas escolas sobre igualdade de gênero e combate à misoginia, por meio de alterações nas diretrizes curriculares e oficinas pedagógicas transversais, a fim de desconstruir a cultura patriarcal desde a infância e erradicar a visão machista na sociedade. Ademais, o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), em parceria com os governos estaduais, deve ampliar e estruturar a rede de proteção e atendimento às mulheres em situação de violência, por intermédio do redirecionamento de verbas orçamentárias e da expansão da infraestrutura policial no interior do país, como a criação de novas Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (DEAMs) com funcionamento 24 horas e a capacitação contínua dos agentes de segurança, com o objetivo de garantir a eficácia das medidas protetivas de urgência e combater o feminicídio no Brasil



Conclusão: Proposta Completa da Tese 2

Portanto, sabendo disso, faz-se imperiosa a intervenção do Poder Público. Para isso, o Ministério da Educação (MEC), em conjunto com o Ministério das Mulheres, deve promover mais debates e palestras educativas nas escolas sobre igualdade de gênero e combate à misoginia, por meio de alterações nas diretrizes curriculares e oficinas pedagógicas transversais, a fim de desconstruir a cultura patriarcal desde a infância e erradicar a visão machista na sociedade. Ademais, o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), em parceria com os governos estaduais, deve ampliar e estruturar a rede de proteção e atendimento às mulheres em situação de violência, por intermédio do redirecionamento de verbas orçamentárias e da expansão da infraestrutura policial no interior do país, como a criação de novas Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (DEAMs) com funcionamento 24 horas e a capacitação contínua dos agentes de segurança, com o objetivo de garantir a eficácia das medidas protetivas de urgência e combater o feminicídio no Brasil



Conclusão - Termine com o TEMA.

Portanto, sabendo disso, faz-se imperiosa a intervenção do Poder Público. Para isso, o Ministério da Educação (MEC), em conjunto com o Ministério das Mulheres, deve promover mais debates e palestras educativas nas escolas sobre igualdade de gênero e combate à misoginia, por meio de alterações nas diretrizes curriculares e oficinas pedagógicas transversais, a fim de desconstruir a cultura patriarcal desde a infância e erradicar a visão machista na sociedade. Ademais, o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), em parceria com os governos estaduais, deve ampliar e estruturar a rede de proteção e atendimento às mulheres em situação de violência, por intermédio do redirecionamento de verbas orçamentárias e da expansão da infraestrutura policial no interior do país, como a criação de novas Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (DEAMs) com funcionamento 24 horas e a capacitação contínua dos agentes de segurança, com o objetivo de garantir a eficácia das medidas protetivas de urgência e **combater o feminicídio no Brasil**



Pergunte
algo aos a...



Fernanda Bér gamo | Redação ✓

4.038
posts

41,8 mil
seguidores

4.447
seguindo

Educação



A sua Professora de Redação!



Mais de 30 mil aprovados!



30 anos ensinando o melhor texto da sua vida!



Enem / Vestibular / Empresas... mais



www.fernandabergamo.com/r... e 1 outro link



Fernanda
BÉRGAMO



@bergamo.redacao
fernandabergamo.com